MÚSICA

BALLET NO MUNICIPAL

O terceiro programa da breve temporada de ballet que o Municipal ora vem apresentando, e que ontem concluiu as récitas de assinatura noturna, trouxe, como ponto atrativo mais alto, o famoso ballet de Massine — *Presságios*, sôbre a Quinta Sinfonia de Tschaikowsky, anunciado, não se sabe bem por que, sem o seu título que já pertence à história da dança, e com a denominação apenas da obra de música que lhe serve de base. Massine prolonga, sabe-se, em nossos dias, a tradição Diaghileff, e o faz pelo seu apêgo ao classicismo, pela sua "danse à l'école", embora enriquecida de aquisições técnicas novas. Mas justamente as suas interpretações, através da dança, de grandes sinfonias romperam, não pelo vocabulário coreográfico, mas pela novidade audaciosa da concepção estética, aquela tradição. Obras coreográficas que suscitaram apaixonadas discussões, constituem talvez as mais vigorosas e originais contribuições que Massine trouxe ao repertório coreográfico, não direi moderno, mas desta primeira metade do século.

"Composição abstrata", o "Cisne de Tuonela", e um bonito "pas-de-deux" perfizeram o restante da récita de ontem, que concluiu com "Presságios".

Não cheguei a rever a primeira obra, coreografia de Vaslav Veltchek que já aplaudira anteriormente, pois assim decidiu um enguiço do carro em que me dirigia ao Teatro. O "Cisne de Tuonela", levado a seguir, é um trabalho coreográfico do bailarino patrício Dennis Gray, interpretado pelo seu colega do conjunto de baile do Municipal — Johnny Franklin, em um dos principais papéis. Sôbre a partitura do finlandês Sibelius, o novo "Cisne" do repertório do Municipal não foge a um evidente convencionalismo de linguagem plástica, ao apoiar-se em um tema bastante melífluo. Mas se anima ainda assim de ingenuidade simpática, e de uma delicadeza de tratamento que o fazem transcorrer um tanto inòcuamente, sem desagradar. A unidade de lugar da ação dramática não deixa de ser compreendida de forma algo primária, com um cenário só para o primeiro encontro do trovador com a princesa, a sua caça ao cisne, e o desenlace. Êsse momento conclusivo, aliás, não sei se chegou a ser apreendido por todo o público, pois se trata de uma cena de amor em uma janela, cuja iluminação, no alto, à entrada do bastidor da esquerda, parece que veio um pouco atrasada. Mas dentro do rendimento que tal coreografia pode oferecer, a interpretação foi boa: tanto a de Johnny Franklin, corretamente à vontade, no trovador, quanto a de Helga Loreida, de natural elegância, na princesa. E, principalmente, a de Ady Addor, gentil e graciosa, no cisne. Adequados os vestiários, e o cenário de Mário Conde. Orquestra regida pelo maestro Niremberg.

Ao invés do indefectível "pas-de-deux" virtuosístico, valeu assistir, ontem, a "Romeu e Julieta", coreografia de Lifar, dançada por Yvette Chauviré e Milorad Miskovitch. Bailado desambicioso de maior profundeza ou densidade expressivas, teve seus valores aristocràticamente sublinhados pela estrêla da Ópera de Paris e seu distinto "partner". Aos "élans" que são férteis no poema sinfônico de Tschaikowsky, regido pelo maestro Stinco, houve correspondência em certos momentos da dança de Yvette Chauviré, que é uma perfeita "danseuse étoile" clássica. Louve-se, junto a ela, a nobreza suficiente do desempenho de Miskovitch. Mas nada shakespeariano, bem entendido, o "happy end" da ressurreição dos amantes, embora o entendamos como transfiguração espiritual. Só se acrescenta êsse fecho em virtude de nenhuma tragédia nutrir o "pas-de-deux", que é antes um recreio para os olhos, apenas amável.

Com a orquestra regida pelo maestro Stinco, no simulacro de Sinfonia de Tschaikowsky adaptável à dança, desfilou a soberba construção rítmico-plástica de Massine. Interpretação de grande classe a que nos trouxe Yvette Chauviré, mòrmente no segundo movimento, muito bem apoiada pelo hábil bailarino brasileiro Aldo Lotufo, enquanto ao fundo já de início, nesse trecho, perpassava o espectro da "fatalidade", que Christian Uboldi soube vincar, excelentemente. Impressionou Yvette Chauviré tanto pela harmonia tranqüila, por sua beleza serena sublinhada pela expressividade dos movimentos dos braços e a graça não raro majestosa das elevações, quanto pela compenetração expressiva.

E há a registrar, no primeiro tempo, o grande progresso efetuado pela bailarina do Teatro Municipal, Josemary Brantes, que teve atuação tècnicamente relevante. Também Tatiana Leskova, no terceiro e quarto movimentos, dançou com apreciável segurança e domínio técnicos. Eis uma obra, em suma, cuja reposição se justifica plenamente, pois teve, ademais, nos seus caprichosos e multicoloridos movimentos de conjunto, o concurso de um corpo de baile rigorosamente adestrado que, com as primeiras figuras, evoluiu ante o forte e vibrante cenário de André Mason.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

CONCERTO, HOJE À NOITE, DA ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL

Hoje, às 21 horas, a Associação de Canto Coral inaugura o Festival do Rio de Janeiro, do Teatro Municipal, apresentando a Missa em dó maior — "Missa da Coroação", de Mozart. A Associação de Canto Coral, que obedece à orientação artística de Cleofe Person de Matos, e a Orquestra do Teatro, regidos pelo maestro Van Remoortel, executarão, contribuindo para as comemorações mozartinas, essa pela partitura. E o programa, integralmente dedicado a Mozart, se completa com a Sinfonia em dó maior, n. 39. Acham-se à venda os ingressos, na bilheteria do Teatro.

IVY IMPROTA NO TEATRO COPACABANA

Prossegue segunda-feira, às 21 horas, a temporada do Teatro Copacabana, com um recital de uma das nossas mais bem dotadas pianistas jovens, Ivy Improta, que ainda recentemente foi aplaudida solista do Concêrto em ré menor, de Mozart, regido pelo maestro Baldi.

Executará Ivy Improta, no Copacabana, obras de Beethoven, Schumann Chopin, Villa-Lobos, Granados e Albeniz. Ingressos à venda na bilheteria do Teatro.

O DIA DE FINADOS, NA PRA-2

Abrindo a programação especial com que comemorará Finados, a PRA-2 transmite, amanhã, a partir de 7 horas, a apresentação da "Missa de defuntos" do padre José Maurício, em gravação realizada nessa emissora, em 1948.

— Em sua programação dedicada a Finados, a Rádio Ministério da Educação apresentará aos seus ouvintes, amanhã, em audições especiais, o "Requiem", de Verdi, às 15 horas, o "Requiem", de Fauré, às 17 horas e o "Requiem", de Mozart, às 22,10 horas.

CONCURSO "MAGDALENA TAGLIAFERRO"

Sob a designação de "Primeiro Concurso Magdalena Tagliaferro", o Ministério da Educação fará realizar, no período de 4 a 9 de fevereiro de 1957, um concurso entre jovens pianistas brasileiros, de 15 a 28 anos de idade, cabendo aos três primeiros colocados bolsas de estudos em Paris, sob a orientação pessoal de Magdalena Taglaferro.

As inscrições, que serão iniciadas no próximo dia 10 de dezembro, podem ser feitas na Rádio Ministério da Educação — Praça da República, 141 — 3º andar — onde serão fornecidos aos interessados maiores informações, bem como os estatutos.

Aos candidatos de outras cidades, será facilitada a inscrição por carta.

RÉCITA EXTRAORDINÁRIA DE BALLET

Para sábado próximo, dia 3, à noite, está anunciada a única récita extraordinária de ballet, desta temporada, com novo programa. Será representado, a sua forma integral, em 2 atos, o ballet "Giselle", um dos sucessos de Yvette Chauviré na "Ópera" de Paris, estando a cargo de Milorad Miskovitch o principal papel masculino. Seguir-se-á o belo bailado de Massine, "Le Beau Danube", música de J. Strauss, com cenários de C. Ruy e E. de Beaumont, no qual toma parte, na característica e movimentada coreografia de Massiné, todo o corpo de baile. Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência de Nino Stinco e Henrique Niremberg.

AUDIÇÃO DE ALUNOS DE RENÉ TALBA

O professor Rene Talba realizará, no próximo dia 5, segunda-feira, às 20 hs. e 30 ms., na ABI, uma audição do canto de seus alunos. Para essa audição, foi organizado interessante programa, E' franco o ingresso.

TEATRO

ATRAVÉS DO BRASIL, A MOCIDADE LUTANDO PELO TEATRO

Amanhã falaremos sôbre a grande experiência de arte que assistimos, semana passada, em Florianópolis, com a representação de "A Barca de Ouro", de Hermilo Borba Filho, sob a direção de Sálvio de Oliveira, pelo Teatro Catarinense de Comédia. Impressionante a participação de elementos jovens e inexperientes, muitos dos quais nunca assistiram a espetáculos teatrais. E todos porém, possuindo verdadeiro amor ao teatro, espírito de equipe, honestidade de intenções e excelência de qualidades artísticas. E destacando-se do grupo, entre os mais bem dotados nos papéis principais de "A Barca de Ouro", Gilda Maria e Miro Moraes, principalmente a primeira, cuja atuação não é de maneira alguma de principiante, mas dá a impressão de artista de longo tirocínio, de artista já completa.

MOVIMENTO

Uma vitória da rapaziada de Goiás

Todos nós sabemos da luta quase heróica da Agremiação Goiana de Teatro em manter viva, em Goiás, a tradição do teatro.

Comandada pelo espírito combativo de Otavinho Arantes, êsse grupo de moços não pára.

Tem vencido dificuldades imensas. Recentemente noticiamos que embora tivesse sido votada uma lei, na Assembléia Legislativa, que mandava financiar a construção do seu teatro, a A. G. T. fôra informada que a mesma não seria de maneira alguma promulgada. Protestamos, através destas colunas. Ontem recebemos de Goiânia o telegrama que se segue, que deve alegrar a todos os que lutam por teatro no Brasil:

"Temos grata satisfação de comunicar-lhe que foi promulgada a lei da construção do nosso teatro. (ass.) componentes da Agremiação Goiana de Teatro."

O "Teatro Rural do Estudante" lança um autor de vinte anos

O T. R. E. não pára. E ainda êste ano inaugurará em Campo Grande sua colônia de férias, num dos lugares mais belos da paisagem rural carioca. Seu teatro — com planta de Afonso Reidy — já iniciou sua construção, por fôrça do dinamismo da engenheira Elza Pinho, grande animadora do grupo.

O T. R. E. vai lançar brevemente uma peça para crianças. Adere assim ao movimento que o *Correio da Manhã* vem patrocinando desde muito. E lançará assim um autor de vinte anos, que se chama Weber de Castro Alves.

Escola de Teatro da Universidade da Bahia

O cronista do *Correio da Manhã* foi convidado e comparecerá à estréia da Escola de Teatro da Universidade da Bahia, que se dará nos primeiros dias do mês que começa amanhã, sob a direção de Martim Gonçalves, participando Ana Adler, Antônio Patino dos espetáculos. Êsses serão iniciados com a representação do "Auto da Canaméia", de Gil Vicente, numa das mais belas e velhas igrejas de Salvador. E amanhã, os "Comediens de l'Orangerie" representarão "L'Annonce faite à Marie", de Claudel, para platéias superlotadas, pois as notícias que nos chegam da Bahia é de que o público de Salvador já adquiriu de antemão todos os ingressos para as récitas da peça claudeliana e também para aquelas em que conhecerão os primeiros resultados da Escola de Teatro da Universidade da Bahia, através do auto de Gil Vicente.

Um empresário de 23 anos comanda o Teatro de Bôlso

Aurimar Rocha é o nome dêle. E autor também de "Os Elegantes", que se mantém no cartaz do Teatro de Bôlso há três meses.

Em tôrno dêle um grupo de artistas tão jovens ou um pouco mais velhos do que êle. tais como Tereza Raquel, Glauce Rocha, Iolanda Cardoso, Erasmo Macedo, Luís d'Avila e outros.

RONDA

— Dia 5, na SBAT, primeira reunião para tratar do Terceiro Congresso Brasileiro de Teatro.

— Têrça-feira próxima, às 17 horas, no auditório do Ministério de Educação a 51ª. aula do curso de especialização teatral para professôres.

— Já foi lançada a segunda série de ações de sócio-proprietário da Sociedade de Teatro de Arte, ao preço de trinta mil cruzeiros cada uma. Para informações, telefonar para 22-1182.

— Jason Cesar inteiramente integrado em atividades de televisão. Voltará ao teatro?

— A temporada de Jaime Costa do Municipal começará a 9 de novembro, por 15 dias. Peças: — "Eu arranjo tudo", de Cláudio de Souza, "Carlota Joaquina", de R. Magalhães Júnior e de 23 a 25 "Copacabana S.A.", de Jota Gama. Poltronas e balcões, com sêlo incluso, a 40 cruzeiros, galerias a 10. Elenco: — Jaime Costa, Catalano, Rodolfo Arena, Avalone Filho, Ferreira Maia, Geraldo Gamboa, Arlindo Costa, H. Fernandes, Alvaro Costa, Nestor Montemar, Josué Ambieda, Odilon del Grande, Matosinho, Luiza Barreto Leite, Gercy Camargo, Liana Duval, Antônia Marzulo, Ely Raymond, Maria do Céu, Suely, Lizette Barros, Gracinda Freire e outros. Diretor dos espetáculos: Bandeira Duarte.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

No próximo dia 8 de novembro, quinta-feira, às 17 horas, no auditório "Lourenzo Fernandez", do Conservatório Brasileiro de Música, (Av. Graça Aranha, 57 — 12º andar), realizar-se-á uma audição de alunos dos cursos de Iniciação Musical e Bandinha, piano, violino, acordeon, Canto Coral e ballet, do Departamento Jardim Botânico — Leblon — Gávea. Entrada franca.

HOJE, "ROMANCE DE JOANA, A LINDA PASTORA", NO DUSE

Em homenagem ao escritor Gilberto Amado

Armando Carlos Magno

Antes de ser apresentado à crítica especializada, que se dará semana próxima, em récita de homenagem ao escritor R. Magalhães Júnior, por sua recente eleição para Academia Brasileira, o Teatro Duse reabrirá suas portas hoje.

E isso para apresentar, em homenagem ao embaixador Gilberto Amado — grande escritor e grande amigo dos moços — "Romance de Joana, a linda pastora", do escritor Edmundo Lys.

Trata-se de um poema dramatizado por Armando Carlos Magno, que o dirigiu, secundado por B. de Paiva e Paulo Salgado, com assistência do professor Luís Hasselman, que dirigiu o côro, formado de alunos da Escola Dramática do Duse.

B. de Paiva

A indumentária dêsse ato, escrito em linguagem avoenga, e cujas cenas se movimentam dentro de um ambiente carregado de poesia, é de D. Rosa Carlos Magno.

Todos os cuidados foram dispensados para que êsse trabalho de Edmundo Lys obtenha, no pequeno palco do Duse, o maior rendimento cênico, para melhor valorização do poema que evoca a vida, os feitos e o sacrifício de Joana D'Arc.

Do espetáculo participam: José Luís Chaves, Edson Guimarães, José de Freitas, José Faviano, Nelson Galo, Henry Chali, Gurgel do Amaral, Nourival dos Santos, Constantino Crsteinelis, Luís Guilherme, Francisco Aguiar, Hélio Miranda, Almir Cunha, Alírio Mesquita, Walter Matos, Ronnie José Torres, Ricardo Peixoto, Lola Nagib, Lais Peres e Karimen Romcy.

DIA 6, NO MUNICIPAL, ESTREARÁ O TEATRO UNIVERSITÁRIO DE COMÉDIA

Oriando Macedo dirige a equipe Noite atrás de noite, num dos salões da União Nacional de Estudantes, atrás daquele que pertence ao Ballet da Juventude, mais de cinqüenta rapazes e algumas moças ensaiam ativamente a peça do universitário Ernande Soares, "O Conselheiro", que servirá para apresentar a 6 de novembro, no Municipal, o Teatro Universitário de Comédia. O primeiro espetáculo, que é patrocinado pela sra. Sara Kubitschek, reverterá em benefício da campanha das Pioneiras Sociais. Damos acima um aspecto dêsses ensaios.

NOTAS MÉDICAS

INAUGURAÇÃO DE DOIS CONGRESSOS DE CIRURGIA — No próximo domingo, 4, às 20 horas, em sessão solene, com a presença do presidente da República, no Teatro Municipal, serão instalados o X Congresso Interamericano de Cirurgia e o V Congresso Brasileiro de Cirurgia, promovidos pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Divulgaremos paulatinamente o programa de atividades dos dois importantes congressos.

* * *

CURSO DE GENÉTICA MÉDICA — Inicia-se no próximo dia 4 de dezembro, na Faculdade Nacional de Filosofia, à av. Antônio Carlos, 40, 4º, andar, um Curso de Genética Médica, lecionado pelo prof. Lagden Cacalcanti. As matrículas serão abertas, no local acima, no próximo dia 16 de novembro.

* * *

RADIOLOGIA CLINICA DA TUBERCULOSE PULMONAR E OUTRAS PNEUMOPATIAS — Curso intensivo do dr. Edmundo Blundi, sob os auspícios da Diretoria dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, com 12 lições, a iniciar-se em 3 de dezembro próximo. Inscrições (limitadas) na Diretoria dos Cursos, à Rua do Rezende, 128, 2º. andar. As aulas serão dadas na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, à Av. Nilo Peçanha, 38, 9º. andar, diàriamente, exceto sábados, das 21 às 22 horas.

* * *

INSTITUTO DE BIOQUÍMICA E HEMATOLOGIA INFANTIL — SÃO PAULO — Prosseguindo na campanha de combate à doenças infantis, o Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saúde de Matarazzo inauguraram o Instituto de Bioquímica e Hematologia Infantil, o primeiro no gênero instalado no país. O novo estabelecimento está anexo ao Departamento de Pediatria do Hospital.

* * *

NOVO DIRETOR DO H.E. SÃO FRANCISCO DE ASSIS — Foi empossado ontem, no cargo de diretor do Hospital-Escola São Francisco de Assis, da Universidade do Brasil, o dr. Décio Olinto, livre-docente da Faculdade Nacional de Medicina e chefe de Clínica no mesmo hospital.

* * *

CENTRO DE ESTUDOS MÉDICOS DO IAPI — Realiza-se na próxima quarta-feira, 7, no auditório da Delegacia do IAPI, à Av. Marechal Câmara, 310, 4º. andar, às 20,30 horas, uma sessão ordinária com a seguinte ordem do dia: "Diagnóstico precoce do câncer do colo uterino", dr. Waldemar Paixão: "Considerações sôbre os serviços cirúrgicos do IAPI, no D. Federal (Aspectos médicos e administrativos)", dr. Basto D'Armando.

MAIS MÚSICA SUECA EXECUTADA NO ESTRANGEIRO

ESTOCOLMO — A exportação de música sueca aumentou consideràvelmente durante os últimos dez anos, diz o chefe da Associação de Compositores Suecos (STIM), sr. Sven Wilson, em recente número da "Svensk Musikrevy", dedicado ao seu décimo aniversário. O aumento é devido em primeiro lugar à propaganda em favor da música sueca, realizada pelas editoras e instituições suecas. O rádio, os filmes, os discos e as publicações musicais contribuiram também a uma maior circulação das obras musicais suecas. Ainda que anteriormente predominasse a música clássica, hoje em dia no estrangeiro se executa de tudo, desde a música popular até sinfonias. Entre as obras clássicas mais freqüentemente executadas pelas orquestras no estrangeiro, se contam, por exemplo, a Suite Pastoral de Lars-Erik Larsson, Serenata por Dag Wirén e a Suite de Orfeu por Hilding Rosenberg.

A música popular sueca tem seu maior mercado na Europa, sendo que os norte-americanos preferem as canções do folclore sueco. Duas são as melodias que se converteram em êxitos mundiais, a primeira um tema da Verbena de San Juan de Hugo Alvén, apresentada como "Rapsodia Sueca" e a Melodia de Gardeby, chamada nos Estados Unidos de "Bubbling Over". BISI

HOMENAGEM A PIO XII

SALAMANCA — A Universidade Pontifícia de Salamanca rendeu homenagem a Sua Santidade, o Papa, com a presença do Núncio Apostólico que presidia a sessão inaugural de um ciclo de conferências organizado em honra do Sumo Pontífice. A primeira conferência estêve a cargo do Padre Maximiliano Garcia que dissertou sôbre o tema "A Doutrina de Pio XII, em relação com as Ciências Bíblicas". Monsenhor Antoniutti celebrou ontem missa pontifical no Convento de Santo Estêvão dos Padres Dominicanos com a qual ficaram encerradas as Jornadas comemorativas do VII Centenário dêste cláustro. S.E.I.

INDUSTRIAIS ALEMÃES VISITAM A ESPANHA

MADRI — O grupo de industriais alemães, dirigentes da Federação da Indústria Alemã, ora em visita à Espanha a convite da Organização Sindical dêste país, estêve no gabinete do delegado nacional de Sindicatos, sr. Solis, que se achava acompanhado das principais personalidades da organização sindical. Êsse grupo de industriais alemães sob a chefia do sr. Fritz Borg, presidente daquela Federação, visitará na Espanha as principais indústrias e estabelecerá contacto com o alto pessoal e técnicos das mesmas, bem como com as mais destacadas pessoas do comércio e dos bancos espanhóis. S.E.I.

CINEMA

RENÚNCIA AO ÓDIO

(The Bottom of the Bottle)

◆ *Direção de Henry Hathaway • Produção de Buddy Adler • Screenplay de Sydney Boehm, baseado na novela de Georges Simenon • Fotografia (em DeLuxe) de Lee Garmes • Música de Leigh Harline • Direção musical de Lionel Newman • Cast: Van Johnson, Joseph Cotten, Ruth Roman, Jack Carson, Margaret Hayes, Bruce Bennett, Margaret Lindsay, Peggy Knudsen, Jim Davis, Brad Dexter, Gonzalez-Gonzalez, Nancy Gates, John Lee, Shawn Smith, Ted Griffin, Walter Woolf King, Sandy Descher, Carleton Young, Ernestine Barrier, Kim Charney, Mimi Gibson, Frances Dominguez. 20th Century-Fox, CinemaScope, 1956.*

A história de *The Bottom of the Bottle* é de Georges Simenon — e não é uma boa história. Não foi feliz, como na novela policial — que é o seu gênero — o prolífico escritor, ao tentar reviver o tema "irmão vs. irmão" e, também, ao projetar o drama sôbre um fundo social. O conflito entre os dois irmãos, além de não apoiar-se numa base muito sólida, anda quase sempre pelo lugar-comum. E é ingenuo, sobretudo é sumário, o retrato da pequena sociedade egoísta e fútil em que estão inseridos os personagens centrais, sem que êsses defeitos, vale a pena ressaltar, tenham impossibilitado ao diretor a obtenção de alguns lances sugestivos, ao focalizar, de saída, a visita de Joseph Cotten a um bordel de Sonora, e depois o vazio das reuniões a que se entregam, para jogar e beber, as famílias mais prósperas da pequena cidade do Arizona que a enchente do rio Santa Cruz isolou completamente.

Van Johnson, embora assassino e fugitivo da penitenciária, é o bom irmão, e, ao chegar, à procura de auxílio, à casa de Joseph Cotten, êste, em sua primeira reação, denota preocupar-se apenas com a própria reputação, pois o fato de ter um irmão criminoso, se fôr descoberto, certamente abalará o seu prestígio na sociedade local, onde se firmou como fazendeiro e como advogado. Até da mulher (Rúth Roman) oculta Cotten a identidade de Johnson, apresentando como um amigo de infância, a ela e aos amigos que vêm tomar *whisky*, o irmão que a enchente do rio impede de atravessar a fronteira com o México, onde o aguarda, sem um centavo, a mulher (Nancy Gates) e três filhos.

A permanência de Johnson acaba criando uma situação difícil: desesperado ante a recusa de Cotten de enviar o dinheiro necessário à subsistência de sua família, volta a beber, agride o irmão, agride outras pessoas e rouba um revólver, fazendo com que se organize uma posse para a sua captura. Mas sua presença serve também como elemento catalizador para que se esboce, ao fim de muitos anos, os primeiros sinais de compreensão entre Cotten e a mulher que, em seu egoísmo e sua ânsia de êxito, êle negligencia e humilha, negando-lhe o direito de ter filhos. A fuga de Johnson para as montanhas leva Cotten a revelar quem êle é a Ruth Roman e esta a exigir do marido o cumprimento de seu dever de irmão. E, no epílogo, Cotten, deixando seu indiferentismo, não só se converte num bom írmão, mas também se redime aos olhos da espôsa, saindo do filme também como um bom marido.

Não foi possível a Sydney Boehm, que é um bom *scripter* (*Side Street*; Pecado Sem Mácula; *The Big Heat*; Os Corruptos), corrigir os defeitos intrínsecos da história de Simenon. Mas nem por se ver diante da teia melodramática de *The Bottom of the Bottle* deixou Henry Hathaway de lutar para desvencilhar o filme dos lugares-comuns — e boa parte dêstes o competente diretor conseguiu, realmente, contornar, com um tratamento sempre muito superior ao assunto. Contou Hathaway com o auxílio de um grande *cameraman* — e a fotografia de Lee Garmes, de excepcional intensidade plástica, fica sendo mesmo a melhor coisa do filme. E contou, ainda, o diretor com vários atores capazes de reagir bem a seu estímulo, destacando-se Joseph Cotten, pela firmeza e sobriedade de sua atuação, com Van Johnson e Ruth Roman logo abaixo, que passam, sem perturbação, os principais obstáculos de seus papéis. Bons *supporting-players*, ainda, foram postos em ação, porém num plano que não abre a nenhum dêles grandes perspectivas. E só Margaret Hayes, agarrando-se com fôrça às poucas oportunidades que encontrou, se faz notar.

MONIZ VIANNA

ESPÉCIMES DA FLORA BRASILEIRA

Rossini Pinto

HERA TERRESTRE

(Nepeta glechoma)

Pequena planta herbácea que é muito comum nas matas, sebes e lugares sombrios. Seus ramos são delgados, fibrosos e se estendem pela terra e vai deitando raízes por ela. o caule é pouco volumoso, quadrangular, glabro ou ligeiramente piloso, estendido sôbre a terra; eleva-se na época da floração, alcançando a altura de 30 (trinta) centímetros, mais ou menos.

As fôlhas, pecioladas, opostas, "reniforme" (em forma de rim) ou cordiforme, pequenas, de bordos crenelados, tendo, na sua base, pêlos múltiplos. Os pecíolos das fôlhas superiores são mais longos e pilosos que os pecíolos das inferiores

As flôres são reunidas em número de três ou quatro nas axilas das fôlhas (flôres axilare), sôbre um pedúnculo comum muito curto. O cálice é curto, estriado, com cinco dentes muito agudos. A corola é purpurina ou avermelhada, às vêzes branca ou ligeiramente ciliada sôbre o dôrso, às vêzes mais longo que o cálice. O lábio superior "bífido" (dois lábios), a inferior "trilobado" (três lobos); quatro estames "dídimos". As antenas são conniventes, duas a duas, em forma de cruz e um estilete.

No fundo do cálice se encontram quatro sementes ovais (fruto tetraquênio).

A "Hera terrestre" possui inúmeras propriedades medicinais como excepctorante e é empregada com sucesso nas doenças pulmonares.

Floresce de abril a maio e pertence à família das "Labiadas".

A seguir: VERBENA.

PIANOS ESSENFELDER
e todos os instrumentos de música
MÚSICAS de todas as edições
CASA CARLOS WEHRS
RUA DA CARIOCA, 47 - TEL. 22-4315
AV. RIO BRANCO, 277 - TEL. 42-0649

CARTAZ DE HOJE

BOATES

ARPEGE — "Música E Dança".
BEGUIN — Tel. 25-7272 — "Show" variado, com o elenco de Carlos Machado.
CANOAS — Tel. 37-0235 — "Música E Dança".
CASABLANCA — Tel. 26-7435 — (Fechado).
CIRO'S — Tel. 37-1191 — "Música E Dança".
CLUB 36 — "Dorival Caymi e Jorge Veiga".
DRINK — "Djalma Ferreira e Seus Milionários do Ritmo".
FIESTA — "Louis Cole, Mara Abrantes e Zezinho".
KEY-BOITE — "Fafá Lemos".
MAXIM'S — Tel. 37-9644 — "Música E Dança".
MEIA NOITE — (Copacabana Palace) — Tel. 57-1818 — "Amália Rodrigues".
NIGHT AND DAY — Tel. 37-9863 — "Rio de Janeiro a Janeiro", com Grande Otelo e o "ballet" de Ana Itelman.
NOVO MUNDO — "Jantares Musicados".
SACHA'S — "Sacha e Murilo Almeida".
TUDO AZUL — "Américo ao Piano".

TEATROS

MUNICIPAL — (Vago).
COPACABANA — "Cheri, Colett", — Pela Companhia "Os Artistas Unido", com Morineau, Laura Suarez e Adriano Reis.
DULCINA — (Vago).
SERRADOR — "Lotária", de Luis Iglésias, com Eva e seus Artistas. Uma comédia que satiriza o "Café-Society".
FOLLIES — "Tem Areia No Bikini" — revista com Walter D'Ávila, Eloina e as Irmãs Marinho.
RECREIO — "Botando Pra Jambrar" — grande revista de Walter Pinto.
JARDEL — "Está Em Tôdas", uma revista sôbre a hora política, com Rose Rondelli e grande elenco.
JOÃO CAETANO — "Sim Sala Bim" — revista de ilusionismo com o mágico Kalanag.
MADUREIRA — "Vamos brincar", revista de Zaquia Jorge e A. Bredas, com Zaquia Jorge e seu grande elenco.
CARLOS GOMES — "Nônô Vai Na Raça" — revista com Renata Fronzi, Zeloni e Costinha.
TEATRO DE BOLSO — "Os Elegantes", comédia de Aurimar Rocha sôbre a nossa sociedade. Tel.: 27-3122.
GLÓRIA — "A Dama Das Camélias" — paródia de Hermillo Borba Filho, com Dercy Gonçalves na protagonista.
GINASTICO — "A Casa do Chá de Luar de Agôsto" — da John Patrick, grande sucesso do TBC. Estréia auspiciosa do diretor belga Maurice Vaneau.
RIVAL — "Os Dois Maridos De Madame".
TABLADO — "O Chapéuzinho Vermelho" — peça infantil de Maria Clara Machado, em vesperais, aos sábados e domingos. Tel.: 26-4555.
TIJUCA — "Irene" — de Pedro Bloch, com Odilon e Conchita de Moraes.

CINEMAS — Cinelândia

CAPITÓLIO — 22-5788 — "Jornais — Desenhos e Curiosidades".
IMPERIO — 22-9348 — "Aida" — com Sophia Loren.
METRO — 22-6490 — "Viva Las Vegas" — com Dan Dailey — Cyd Charisse — Colorido — (U. S.).
ODEON — 22-1508 — "Punido Pelo Próprio Sangue" — com Richard Widmark — Dona Reed.
PALACIO — 22-0338 — "O Ocaso De Uma Mulher" — com Jennifer Jones. — (U. S.).
PATHÉ — 22-8795 — "Morrendo A Cada Instante" — com Jack Palance — Shelley Winters.
PLAZA — 22-1097 — "O Bobo Da Côrte" — com Danny Kaye — Glinis Johns — Colorido — (U. S.).
REX — 22-6327 — "Barcos Ao Mar" — com Jeef Chandler — Julie Andams.
RIVOLI — "Leonora Do Sete Mares" — com Arturo de Cordova — Susana Freire — Rodolfo Mayer.
VITORIA — 42-9020 — "Tempos Modernos" — com Charlie Chaplim.

Centro

CINEAC — 42-6024 — "Jornais — Desenhos — Curiosidade — Comédias — Atualidade".
COLONIAL — 42-8312 — "O Diabo Branco".
FLORIANO — 43-9074 — "Demetrius O Gladiador".
IDEAL — 42-1218 — "Ambição Desenfreada".
IRIS — 42-0763 — "Cavaleiro Da Távola Redonda".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Amei Um Assassino".
MARROCOS — 22-7979 — "Caçado Com Fera".
OLIMPIA — 42-4983 —
POPULAR — 43-1854 — "O Laço Do Carrasco".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Leonora Dos Sete Mares" — com Arturo de Cordova — Susana Freire — Rodolpho Mayer
PRIMOR — 43-6681 — "Renegado Impiedoso".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Camélia".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Morrendo A Cada Instante".

Bairros — Subúrbios

ABOLICAO — "Punido Pelo Próprio Sangue".
ALFA — 29-8215 — "O Filhinho Do Papai".
AGUA SANTA — "Borrasca".
ALASKA — "Punido Pelo Próprio Sangue".
ALVORADA — 27-2936 — "Leonora Dos Sete Mares".
AMERICA — 48-4519 — "Os Tempos Modernos".
ANCHIETA — "Mulher De Rua".
ART-PALACIO — 57-2795 — "Leonora Dos Sete Mares" — com Arturo de Cordova — Susana Freire — Rodolpho Mayer
AVENIDA — 48-1667 — "Guerra Ao Samba".
AZTECA — 45-6813 — "Camélia" — com Maria Felix — Jorge Mistral.
BANDEIRANTES — 29-3262 —
BANDEIRA — 28-7575 — "Robin Hood Príncipe Dos Ladrões".
BARONEZA —
BELMAR — "Ambição Desenfreada".
BENTO RIBEIRO —
BONSUCESO — "Punido Pelo Próprio Sangue".
BOTAFOGO — 28-2250 — "Punido Pelo Próprio Sangue".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Terrível Como O Inferno".
CACHAMBI — "O Manto Sagrado".
CAMPO GRANDE — "Amores Em Sevilha".
CARIOCA — 28-8176 — "Barcos Ao Mar".
CARUSO COPACABANA — "Morrendo A Cada Instante" — com Jack Palance — Shelley Winters.
CATUMBI — 22-3681 — "Camélia".
COLISEU — 29-8753 — "Morrendo A Cada Instante".
COPACABANA — 57-5134 — "Os Tempos Modernos".
DANUBIO — 37-1980 — "O Sobrado".
ESKY — "Morrendo A Cada Instante".
ESTACIO — 32-2023 — "No Domínio Do Vício".
FLORESTA — 26-6257 — "Reino Da Traição".
FLUMINENSE — 28-1404 —
GLORIA — "Lembra-te De Viver".
GUANABARA — 26-9339 — "Sua Excelência O Sexo".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Torturada Pela Paixão".
IPANEMA — 47-3806 — "Ambição Desenfreada".
IRAJÁ — 29-8330 — "Belo E Indomável".
IMPERATOR — 29-2112 — "Morrendo A Cada Instante" — com Jack Palance — Shelley Winters.
LEBLON — 27-7805 — "Barcos Ao Mar".
LEME —
LEOPOLDINA — "O Tirano".
MADRID — 43-1185 — "O Ocaso De Uma Alma".
MARACANÃ — 48-1910 — "O Ocaso De Uma Mulher".
MARAJÁ — 28-7394 — "Torrentes De Vingança".
MARIANA — "O Primo Do Cangaceiro".
MARIANA — "Que Delícia O Amor".
MELLO — 30-3077 —
METRO COPACABANA — 37-9898 — "Viva Las Vegas" — com Dan Dailey — Cyd Charisse — Colorido — (U. S.).
METRO TIJUCA — 48-8840 — "Viva Las Vegas" com Dan Dailey — Cyd Charisse — Colorido — (U. S.).
MADUREIRA — 29-8733 — "Punido Pelo Próprio Sangue".
MAUÁ — "Morrendo A Cada Instante" — com Jack Palance — Shelley Winters.
MASCOTE — 29-0411 — "O Bobo Da Côrte".
MODERNO — (Bangu) — 842 — "Amei Um Bicheiro".
MEIER — 29-1222 — "O Ébrio".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O Que O Amor Nos Negou".
MOÇA BONITA — "Amei Um Assassino".
MIRAMAR — "Punido Pelo Próprio Sangue".
NACIONAL — 26-6072 — "Morrendo A Cada Instante".
NATAL — 48-1480 — "Ambição Desenfreada".
OLINDA — 48-1032 — "O Bobo Da Côrte".
PALACIO SANTA CRUZ — "Tesouro Perdido Do Amazonas".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Êles E Elas".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "O Vale Dos Reis".
PARAISO — 30-1060 — "Leonora Dos Sete Mares".
PARA TODOS — 29-5191 — "Leonora Dos Sete Mares".
PAX — 27-6621 — "Morrendo A Cada Instante" — com Jack Palance — Shelley Winters — Colorido — (U. S.).
PILAR — 29-6460 — "Corsário De Tripoli".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Uma Pequena De Sorte".
POLITEAMA — 25-1143 — "Ambição Desenfreada".
PROGRESSO — "Aliança De Sangue".
RAMOS — 30-1094 — "O Príncipe Negro".
REGENCIA — "O Bobo Da Côrte".
ROXI — 27-8245 — "O Ocaso De Uma Alma".
Roman — Joseph Cotten — (U. S.).
ROYAL — "O Bobo Da Côrte".
RIAN — 47-1144 — "Barcos Ao Mar".
RIDAN — 40-1693 — "Nem Sansão, Nem Dalila".
ROSARIO — 30-1889 — "Camélia".
SANTA ALICE — 38-9993 — "O Ocaso De Uma Alma".
SANTA CECÍLIA — 30-1823 — "Leonora Dos Sete Mares".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Leonora Dos Sete Mares".
SÃO GERALDO — "Prisioneiros De Casbah".
SANTO AFONSO — "Leonora Dos Sete Mares".
SÃO LUIZ — 26-7679 — "Barcos Ao Mar".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Camélia".
TIJUCA — 48-4518 — "Punido Pelo Próprio Sangue".
TRINDADE — 49-3838 — "Francis Na Marinha".
VAZ LOBO — 29-9198 —
VILA ISABEL — 38-1310 — "Amei Um Bicheiro".

Governador

GUARABU —
JARDIM — "Ambição Desenfreada".

Niterói

CASSINO — "Eu Chorarei Amanhã".
CENTRAL — "Barcos Ao Mar".
GRILL CASSINO — "Ali Babá E Os 40 Ladrões".
ICARAI — "Obrigado A Matar".
IMPERIAL — "Uma Pequena De Sorte".
ODEON — "Amei Um Assassino".
PALACE — "Amei Um Assassino".
VERA CRUZ — "Rifres Para Bengala".

Caxias

CAXIAS — "Casa De Perdição".
PAZ — "Areias Do Deserto".
POPULAR — "Uma Pequena De Sorte".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Amei Um Assassino".
D. PEDRO — "Uma Pequena De Sorte".
PETROPOLIS — "Barcos Ao Mar".

T. Rios

REX — "Terrível Como O Inferno".

VEJA NA 15.ª PÁG. DO 2.º CADERNO HORÁRIO E PRÓXIMAS ESTRÉIAS

Título
"Escola de Teatro da Universidade da Bahia", nota publicada no jornal Correio da Manhã sobre a estréia da Escola de Teatro da Universidade da Bahia.

Fonte
Biblioteca Pública do Estado da Bahia

ID
72155

POPULAR/MODERNO/CIDADE/UNIVERSIDADE UFBA 70